

Explosões no Nordeste da Nigéria deixam 18 Mortos e 48 Feridos

Bombas explodiram no estado de Borno, no nordeste da Nigéria, e mataram pelo menos 18 pessoas e feriram 48 outras, de acordo com os serviços de emergência do estado.

A primeira explosão ocorreu **bet 1 real** uma cerimônia de casamento por volta das 15h00 horas locais de sábado, seguida de outra no Hospital Geral Gwoza e uma terceira **bet 1 real** um funeral.

O diretor-geral da Agência de Gerenciamento de Emergências do Estado de Borno (SEMA), Dr. Barkindo Muhammad Saidu, visitou o local da explosão **bet 1 real** Gwoza Town.

Homens, mulheres e crianças estão entre os mortos, de acordo com a Agência de Gerenciamento de Emergências do Estado de Borno-SEMA.

Não foram fornecidos detalhes adicionais.

*Esta é uma história **bet 1 real** desenvolvimento e será atualizada.*

Cronologia dos Acontecimentos

- 15h00 - Explosão **bet 1 real** uma cerimônia de casamento **bet 1 real** Gwoza.
- 15h05 - Explosão no Hospital Geral Gwoza.
- 15h10 - Explosão **bet 1 real** um funeral **bet 1 real** Gwoza.

Vítimas

Pelo menos 18 pessoas morreram e 48 ficaram feridas como resultado das explosões.

Local da Explosão

As explosões ocorreram **bet 1 real** Gwoza, no estado de Borno, no nordeste da Nigéria.

Israel desencadeia condenação após anúncio de reconhecimento legal de assentamentos judaicos na Cisjordânia ocupada

Israel despertou condenação após o anúncio do ministro das Finanças de que o governo planeja reconhecer legalmente cinco assentamentos judeus não autorizados na Cisjordânia ocupada.

Como relatado, o governo israelense tem procurado "fortalecer" assentamentos judeus na Cisjordânia ocupada após vários países reconhecerem unilateralmente um Estado palestino.

O porta-voz do ministro das Finanças israelense, Bezalel Smotrich, disse que o governo israelense concordou **bet 1 real** reconhecer cinco assentamentos israelenses na Cisjordânia ocupada que foram construídos ilegalmente e que Smotrich vai liberar fundos fiscais para a Autoridade Palestina que Israel coleta **bet 1 real** seu nome.

Em um comunicado à imprensa no domingo, a equipe de Smotrich disse que a decisão de liberar fundos para a Autoridade Palestina foi "imediate" e cobriria os três meses anteriores. Os fundos

foram congelados após os ataques de 7 de outubro.

chegamos ao gabinete do Primeiro-ministro, que ainda não fez nenhum comentário público sobre os relatos. Uma vez autorizados, os assentamentos se assemelham a partes de Israel, com acesso a água, eletricidade e cuidados de saúde.

A Autoridade Palestina, que administra algumas áreas da Cisjordânia ocupada por Israel, disse no domingo que ainda não recebeu os fundos de Israel.

"Até agora, nenhum dinheiro ou mensagens oficiais do lado israelense foram recebidos," disse uma fonte oficial da Autoridade Palestina.

Smotrich é um membro proeminente da extrema-direita do gabinete israelense e se opõe à criação de um Estado palestino independente.

Ele tem defendido a construção de assentamentos há muito tempo, apontando-os como um meio de impedir que a Cisjordânia se torne parte de tal Estado palestino independente. "O objetivo é mudar o DNA do sistema por muitos, muitos anos", disse, de acordo com áudio vazado de um discurso que fez anteriormente este mês.

A União Europeia, bem como vários países do Oriente Médio, condenaram os planos. Em um comunicado postado no X no sábado, o porta-voz da UE, Peter Stano, disse que a organização "condena **bet 1 real** termos mais fortes" o anúncio de Smotrich.

"Isso é mais um esforço deliberado para minar os esforços de paz", acrescentou.

O Qatar chamou a decisão de "um novo capítulo nas violações contínuas das resoluções de legitimidade internacional", de acordo com a agência de notícias oficiais do Qatar.

Em declarações separadas, o Egito e a Arábia Saudita também a classificaram como uma violação do direito internacional e das resoluções do Conselho de Segurança.

O Egito condenou "em termos fortes" a exploração de Israel do conflito **bet 1 real** curso na Faixa de Gaza para impulsionar a expansão dos assentamentos ilegais e tentativas de alterar a situação legal nos territórios palestinos ocupados, incluindo Jerusalém Leste", disse o governo egípcio.

A Arábia Saudita disse que os movimentos "minam as chances de paz, alimentam conflitos e ameaçam a segurança e a estabilidade regionais e internacionais", de acordo com um comunicado do ministério das Relações Exteriores.

Israel expandiu os assentamentos na Cisjordânia ocupada ao longo das décadas, apesar de assinar uma série de acordos de paz com os palestinos na década de 1990, chamados de Acordos de Oslo, que previam a criação de um Estado palestino independente na Cisjordânia e na Faixa de Gaza como parte de uma resolução negociada do conflito israelo-palestino.

Tais assentamentos são considerados ilegais de acordo com o direito internacional e pela maioria da comunidade internacional.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 1 real

Palavras-chave: **bet 1 real - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-13